

Sabemos recompilar as chapas de ferro que estão na origem das peças, mas uma camada espessa de trabalho bloqueia essa reaproximação.

E justamente por isso o conhecimento dos peritos empregados na construção das obras é insuficiente para apreendê-los ou pacificá-los. Movimentos como colocados diante de procedimentos que impedem que laminemos sobre suas pegadas, no intuito de respeitarmos seu sentido - porque aquele entranhamento entre rigor formal e material, resultante de uma atividade dura e cansativa, vide mais uma vez o caso de comportamentos reversíveis.

São questões desta ordem que levantam uma forte objeção ao comoportamento construtivo.

O exemplo espanhol Oteiza - e sua maneira já é minimalista esse limite. Sua Cairas Uoris, por exemplo, denuncia o caráter de ordem de um obra construtiva, embora não abdicassem de necessidade de ordem.

→ A clareza estrutural - que nos obras de construtivistas mais experimentados define o didatismo do procedimento - encontra em Amílcar o traço de uma realização necessariamente particular.

A lucidez do projeto precisa incorporar a operação social em que ele se materializa.